

Patologia: Doenças Bacterianas e Fúngicas

Yvanna Carla de Souza Salgado
(Organizadora)



 **Atena**
Editora

Ano 2019

Yvanna Carla de Souza Salgado
(Organizadora)

**Patologia:
Doenças Bacterianas e Fúngicas**

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P312 Patologia [recurso eletrônico]: doenças bacterianas e fúngicas /
Organizadora Yvanna Carla de Souza Salgado. – Ponta Grossa
(PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-199-2

DOI 10.22533/at.ed.992191803

1. Bacteriologia. 2. Fungos patogênicos. 3. Medicina. 4. Patologia.
I. Salgado, Yvanna Carla de Souza.

CDD 616.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No volume III da coleção Patologia intitulado: Doenças Bacterianas e fúngicas, apresentamos em capítulos, diversos artigos de pesquisas realizadas em diferentes regiões. A temática contempla a pesquisa básica que inclui estudos sobre os agentes infecciosos, dados epidemiológicos, diagnósticos e tratamentos, bem como temáticas correlacionadas.

O crescimento destas infecções se caracteriza como um grave problema de saúde pública, em especial pelo aumento da resistência microbiológica aos tratamentos disponíveis. Neste sentido, é extremamente importante que os profissionais que atuam na área da saúde conheçam os agentes infecciosos, suas características, seus agravos, suas incidências regionais e sistemas de prevenção e tratamento.

A multidisciplinaridade dos trabalhos apresentados tem como objetivo explorar a produção de conhecimentos sobre as infecções relevantes no Brasil, tais como a sífilis, a tuberculose, hanseníase, infecções fúngicas, entre outras.

A obra é fruto do esforço e dedicação das pesquisas dos autores e colaboradores de cada capítulo e da Atena Editora em elaborar este projeto de disseminação de conhecimento e da pesquisa brasileira. Espero que este livro possa somar conhecimentos e permitir uma visão crítica e contextualizada; além de inspirar os leitores a contribuírem com pesquisas para a promoção de saúde e bem estar social.

Yvanna Carla de Souza Salgado

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O PRÉ-NATAL COMO FERRAMENTA NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
<i>Lorena Sophia Cadete de Almeida Lemos Vilela</i>	
<i>Gisélia Santos de Souza</i>	
<i>Barbara Melo Vasconcelos</i>	
<i>Carolayne Rodrigues Gama</i>	
<i>Larissa Suzana de Medeiros Silva</i>	
<i>Nathália Lima da Silva</i>	
<i>Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos</i>	
<i>Luana Carla Gonçalves Brandão Santos</i>	
<i>Karol Bianca Alves Nunes Ferreira</i>	
<i>Alessandra Nascimento Pontes</i>	
<i>Mariana Gomes de Oliveira</i>	
<i>Tânia Kátia de Araújo Mendes</i>	
<i>Thycia Maria Gama Cerqueira</i>	
<i>Keila Cristina Pereira do Nascimento Oliveira</i>	
<i>Maria Luiza de Azevedo Garcia</i>	
<i>Beatriz Santana de Souza Lima</i>	
<i>Hulda Alves de Araújo Tenório</i>	
<i>Marilúcia Mota de Moraes</i>	
<i>Luciana da Silva Viana</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9921918031	
CAPÍTULO 2	8
EVOLUÇÃO DECENAL DE SÍFILIS EM GESTANTES NO ESTADO DA BAHIA, BRASIL	
<i>Nilse Querino</i>	
<i>Lucas Carvalho Meira</i>	
<i>Mariana dos Santos Nascimento</i>	
<i>Emmanuelle Gouveia Oliveira</i>	
<i>Bethânia Rêgo Domingos</i>	
<i>Larissa Silva Martins Brandão</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9921918032	
CAPÍTULO 3	12
INCIDÊNCIA DE SÍFILIS EM GESTANTES DO DISTRITO SANITÁRIO V DO RECIFE DURANTE O ANO DE 2017	
<i>Liniker Scolfild Rodrigues da Silva</i>	
<i>Camila Mendes da Silva</i>	
<i>Karla Erika Gouveia Figueiredo</i>	
<i>Cristina Albuquerque Douberin</i>	
<i>Cybelle dos Santos Silva</i>	
<i>Silas Marcelino da Silva</i>	
<i>Jailson de Barros Correia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.9921918033	
CAPÍTULO 4	23
ANÁLISE DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM UM HOSPITAL GERAL DE RECIFE- PE	
<i>Glayce Kelly Santos Silva</i>	
<i>Amanda Katlin Araújo Santos</i>	
<i>Ana Paula dos Santos Silva</i>	
<i>Anderson Alves da Silva Bezerra</i>	

Beatriz Mendes Neta
Camila Ingrid da Silva Lindozo
Ezequiel Moura dos Santos
Fernanda Alves de Macêdo
Gislainy Thais de Lima Lemos
Luan Kelwyny Thaywã Marques da Silva
Lucas Chalegre da Silva
Jabes dos Santos Silva
Juliana Beatriz Silva Pereira
Maria Caroline Machado
Marcielle dos Santos Santana
Mirelly Ferreira Lima
Nayane Nayara do Nascimento Galdino
Ramiro Gedeão de Carvalho
Roana Caroline Bezerra dos Santos
Rosival Paiva de Luna Júnior
Silvia Maria de Luna Alves
Sidiane Barros da Silva
Wellington Francisco Pereira da Silva
Maria da Conceição Cavalcante Lira
Viviane de Araújo Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.9921918034

CAPÍTULO 5 31

PADRÃO ESPACIAL DA SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE PERNAMBUCO, 2012 – 2017

Amanda Priscila de Santana Cabral Silva
Eliane Rolim de Holanda
Roberta de Souza Pereira da Silva Ramos
Vânia Pinheiro Ramos

DOI 10.22533/at.ed.9921918035

CAPÍTULO 6 41

PANORAMA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM JUAZEIRO DO NORTE DE 2013 A 2017

Evanússia de Lima
David Antônio da Silva Marrom
Cristiana Linhares Ribeiro Alencar
Cicero Alexandre da Silva
Kelvia Guedes Alves Lustosa
Liliana Linhares Ribeiro Brito Coutinho
Francimones Rolim Albuquerque
Maria Nizete Tavares Alves

DOI 10.22533/at.ed.9921918036

CAPÍTULO 7 51

ABORDAGEM DA SÍFILIS CONGÊNITA NO MUNICÍPIO DO PAULISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliane Raquel Miranda de Santana
Isabô Ângelo Beserra
Yasmim Talita de Moraes Ramos
Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito
Jéssica Emanuela Mendes Morato
Lays Hevécia Silveira de Farias
Rafaely Marcia Santos da Costa
Angelica Xavier da Silva
Leônia Moreira Trajano
Julianne Damiana da Silva Vicente

Isabela Nájela Nascimento da Silva

Ana Márcia Drechsler Rio

DOI 10.22533/at.ed.9921918037

CAPÍTULO 8 57

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EM UM ESTADO HIPERÊNDEMICO DO NORDESTE DO BRASIL

Celivane Cavalcanti Barbosa

Cristine Vieira do Bonfim

Cintia Michele Gondim de Brito

Andrea Torres Ferreira

André Luiz Sá de Oliveira

José Luiz Portugal

Zulma Maria de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.9921918038

CAPÍTULO 9 68

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM HANSENÍASE EM ALAGOAS ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2016

Aldenyelle Rodrigues de Albuquerque

José Victor de Mendonça Silva

Everly Santos Menezes

Luana Karen Correia dos Santos

Susana Paiva Oliveira

Mikael Adalberto dos Santos

Carolinne de Sales Marques

DOI 10.22533/at.ed.9921918039

CAPÍTULO 10 78

ESTRATÉGIA DE DESENHO CASO-CONTROLE PARA INVESTIGAR ASSOCIAÇÃO GENÉTICA NA HANSENÍASE EM UMA POPULAÇÃO ALAGOANA

Everly Santos Menezes

José Victor de Mendonça Silva

Luana Karen Correia dos Santos

Susana Paiva Oliveira

Aldenyelle Rodrigues de Albuquerque

Mikael Adalberto dos Santos

Walcelia Oliveira dos Santos

Jaqueline Fernandes Lopes

Carolinne de Sales Marques

DOI 10.22533/at.ed.99219180310

CAPÍTULO 11 90

AÇÃO DE BUSCA ATIVA “ DIA DO ESPELHO”: ESTRATÉGIA PARA DETECÇÃO DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NA CIDADE DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Morgana Cristina Leôncio de Lima

Sâmmea Grangeiro Batista

Ariane Cristina Bezerra Silva Martins

Randal de Medeiros Garcia

Mecciene Mendes Rodrigues

Ana Sofia Pessoa da Costa Carrarini

Eliane Germano

Jailson de Barros Correia

DOI 10.22533/at.ed.99219180311

CAPÍTULO 12 95

MORHAN PERNAMBUCO: AÇÕES EM PROL DO COMBATE À HANSENÍASE EM RECIFE E REGIÃO METROPOLITANA NOS ANOS DE 2016, 2017 E 2018

Mayara Ferreira Lins dos Santos
Randal de Medeiros Garcia
Raphaella Delmondes do Nascimento
Danielle Christine Moura dos Santos
Dara Stephany Alves Teodório
Emília Cristiane Matias de Albuquerque
Giovana Ferreira Lima
Júlia Rebeka de Lima
Marianna Siqueira Reis e Silva
Nataly Lins Sodré

DOI 10.22533/at.ed.99219180312

CAPÍTULO 13 98

QUIMIOCINAS E CITOCINAS EM SORO DE PACIENTES COM HANSENÍASE ATUAM COMO MARCADORES SOROLÓGICOS NAS REAÇÕES HANSÊNICAS

Jamile Leão Rêgo
Nadja de Lima Santana
Paulo Roberto Lima Machado
Léa Cristina de Carvalho Castellucci

DOI 10.22533/at.ed.99219180313

CAPÍTULO 14 116

FARMACODERMIA GRAVE SECUNDÁRIA À POLIQUIMIOTERAPIA PARA HANSENÍASE: RELATO DE CASO

Gabriela Belmonte Dorilêo
Vanessa Evelyn Nonato de Lima
Ackerman Salvia Fortes
Isabelle Cristyne Flávia Goulart de Pontes
Letícia Rossetto da Silva Cavalcante
Luciana Neder

DOI 10.22533/at.ed.99219180314

CAPÍTULO 15 121

O IMPACTO DA TUBERCULOSE COMO UMA DOENÇA NEGLIGENCIADA NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Hérica Tavares Milhomem
Aline Alves da Silva Santos
Débora Kathuly da Silva Oliveira
Déborah Tavares Milhomem
Fernanda Chini Alves
Maria Eduarda dos Santos
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Roberta Luciana do Nascimento Godone

DOI 10.22533/at.ed.99219180315

CAPÍTULO 16 129

TUBERCULOSE PULMONAR: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO SERTÃO PERNAMBUCANO, BRASIL

Marília Mille Remígio da Costa
David Henrique Vieira Vilaça
Ana Ividy Andrada Diniz
Cícera Amanda Mota Seabra

Edilberto Costa Souza
Ana Valéria de Souza Tavares
Almi Soares Cavalcante
Talles de Araújo Andrade
Nathália Hevén de Lima Feitosa
Kaio Teixeira de Araujo
Thaise de Abreu Brasileiro Sarmiento
Emanuel Victor Cordeiro da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.99219180316

CAPÍTULO 17 134

MONITORAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE RESISTENTE NO MUNICÍPIO DO RECIFE-PE, 2015-2018

Ariane Cristina Bezerra Silva Martins
Silvana Carvalho Cornélio Lira
Mônica Rita da Silva Simplício
Morgana Cristina Leôncio Lima
Ana Sofia Pessoa da Costa Carrarine
Maria Eduarda Moraes Lins
Amanda Queiroz Teixeira
Thaís Patrícia de Melo Bandeira
Eliane Germano
Jailson de Barros Correia

DOI 10.22533/at.ed.99219180317

CAPÍTULO 18 142

AÇÕES CONTINGENCIAIS PARA ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE. RECIFE/PE

Ariane Cristina Bezerra Silva Martins
Silvana Carvalho Cornélio Lira
Sâmmea Grangeiro Batista
Morgana Cristina Leôncio de Lima
Ana Sofia Pessoa da Costa Carrarine
Jailson de Barros Correia

DOI 10.22533/at.ed.99219180318

CAPÍTULO 19 151

ESTUDO DESCRITIVO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS DO MUNICÍPIO DO PAULISTA, 2007- 2017

Isabô Ângelo Beserra
Yasmim Talita de Moraes Ramos
Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito
Jéssica Emanuela Mendes Morato
Juliane Raquel Miranda de Santana
Lays Hevércia Silveira de Farias
Rafaely Marcia Santos da Costa
Angelica Xavier da Silva
Weinar Maria de Araújo
Dayane da Rocha Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.99219180319

CAPÍTULO 20 160

PERCEÇÃO DE PACIENTES COM TUBERCULOSE SOBRE SUA FORMA MULTIRRESISTENTE:
“A LUZ TÍSICA DO MUNDO”

Juliana de Barros Silva
Kátia Carola Santos Silva
Gilson Nogueira Freitas
Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros
Solange Queiroga Serrano
Magaly Bushatsky

DOI 10.22533/at.ed.99219180320

CAPÍTULO 21 171

PROCESSO DE ENFERMAGEM A PACIENTE ACOMETIDA POR TUBERCULOSE URINARIA

Raquel da Silva Cavalcante
Alessandra Maria Sales Torres
Dayana Cecilia de Brito Marinho
Débora Maria da Silva Xavier
Gilson Nogueira Freitas
Hemelly Raially de Lira Silva
Isabela Lemos da Silva
Larissa Farias Botelho
Leidyenne Soares Gomes
Marcielle dos Santos Santana
Nivea Alane dos Santos Moura
Rayara Medeiros Duarte Luz
Viviane de Araújo Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.99219180321

CAPÍTULO 22 178

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL EM CASOS DE TUBERCULOSE MAMÁRIA

Hérica Tavares Milhomem
Aline Alves da Silva Santos
Débora Kathuly da Silva Oliveira
Déborah Tavares Milhomem
Fernanda Chini Alves
Maria Eduarda dos Santos
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Roberta Luciana do Nascimento Godone

DOI 10.22533/at.ed.99219180322

CAPÍTULO 23 184

TUBERCULOSE NA PÁLPEBRA: UM RELATO DE CASO

Roseline Carvalho Guimarães
Aline Barbosa Pinheiro Bastos
Francine Ribeiro Alves Leite
Samuel Carvalho Guimarães
Emanoella Pessoa Angelim Guimarães
Carlos André Mont’Alverne Silva
Isabela Ribeiro Alves Leite Dias

DOI 10.22533/at.ed.99219180323

CAPÍTULO 24	194
FREQUÊNCIA DAS MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS NO PERÍODO DE 2015 A 2017 NO ESTADO DE SERGIPE	
<i>Fabiana Cristina Pereira de Sena Nunes</i> <i>Karenn Nayane Machado Guimarães</i> <i>Lívia Maria do Amorim Costa Gaspar</i> <i>Regivaldo Melo Rocha</i>	
DOI 10.22533/at.ed.99219180324	
CAPÍTULO 25	198
FATORES QUE PREDISPÕEM A MENINGITE BACTERIANA NO PERÍODO NEONATAL	
<i>Maryana de Moraes Frota Alves</i> <i>Ana Maria Fernandes Menezes</i> <i>Atília Vanessa Ribeiro da Silva</i> <i>Joana Magalhães Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.99219180325	
CAPÍTULO 26	204
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEPTOSPIROSE EM RONDÔNIA NO PERÍODO DE 2014 A 2017	
<i>Lucas Justo Sampaio</i> <i>Alice Soares de Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.99219180326	
CAPÍTULO 27	208
PANCREATITE AGUDA EM PACIENTE COM LEPTOSPIROSE	
<i>Mariana Ayres Henrique Bragança</i> <i>Caroline Nascimento Maia</i> <i>Walleska Karla de Aguiar e Lemes Faria</i>	
DOI 10.22533/at.ed.99219180327	
CAPÍTULO 28	213
LEPTOSPIROSE CANINA POSSÍVEL CAUSA DE SÍNDROME DA ANGÚSTIA RESPIRATÓRIA AGUDA EM CUIDADOR DE CÃES	
<i>Mariana Ayres Henrique Bragança</i> <i>Caroline Nascimento Maia</i> <i>Mariana Pinheiro Alves Vasconcelos</i> <i>Delma Conceição Pereira das Neves</i> <i>Gladson Denny Siqueira</i> <i>Stella Ângela Tarallo Zimmerli</i>	
DOI 10.22533/at.ed.99219180328	
CAPÍTULO 29	217
ESTRATÉGIA EFICAZ PARA O ENFRENTAMENTO DO TRACOMA NO ESTADO DO CEARÁ	
<i>Vivian da Silva Gomes</i> <i>Wagner Robson Germano Sousa</i> <i>Maria Olga Alencar</i>	
DOI 10.22533/at.ed.99219180329	

CAPÍTULO 30 230

MANEJO E ANTIBIOTICOTERAPIA EM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: RELATO DE CASO

Bárbara Mayã Austregésilo de Alencar
Marconi Edson Maia Júnior
Tatiana Leal Marques
Kátia Mireille Austregésilo de Andrade Alencar

DOI 10.22533/at.ed.99219180330

CAPÍTULO 31 232

AVALIAÇÃO BACTERIOLÓGICA EM AMOSTRAS DE “AÇAÍ NA TIGELA” COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE CARUARU – PE, BRASIL

Vanessa Maranhão Alves Leal
João Pedro Souza Silva
Andrea Honorio Soares
Eduardo da Silva Galindo
Agenor Tavares Jácome Júnior

DOI 10.22533/at.ed.99219180331

CAPÍTULO 32 240

ACTINOMICOSE CEREBRAL: QUESTIONAMENTOS DIANTE DE UMA EVOLUÇÃO CLÍNICA DE 10 ANOS

Vinícius Fernando Alves Carvalho
Nathalie Serejo Silveira Costa
Nathália Luísa Carlos Ferreira
Iza Maria Fraga Lobo
Angela Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.99219180332

CAPÍTULO 33 249

DOENÇA DE JORGE LOBO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marília Mille Remígio da Costa
David Henrique Vieira Vilaça
Ana Ividy Andrada Diniz
Cícera Amanda Mota Seabra
Edilberto Costa Souza
Ana Valéria de Souza Tavares
Almi Soares Cavalcante
Talles de Araújo Andrade
Emanuel Victor Cordeiro da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.99219180333

CAPÍTULO 34 253

IN VITRO AND IN SILICO ANALYSIS OF THE MORIN ACTION MECHANISM IN YEAST OF THE *Cryptococcus neoformans* COMPLEX

Vivianny Aparecida Queiroz Freitas
Andressa Santana Santos
Carolina Rodrigues Costa
Hildene Meneses e Silva
Thaís Cristina Silva
Amanda Alves de Melo
Fábio Silvestre Ataídes
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Maria do Rosário Rodrigues Silva

CAPÍTULO 35 263

INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA INÉDITA DE COCCIDIOIDOMICOSE NO SERTÃO PERNAMBUCANO

Adna Maris de Siqueira Martins
Ana Maria Parente Brito
Flávia Silvestre Outtes Wanderley
Kamila Thaís Marcula Lima
Karla Millene Sousa Lima Cantarelli
Maria José Mourato Cândido Tenório

DOI 10.22533/at.ed.99219180335

CAPÍTULO 36 267

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE *Candida auris*

Davi Porfirio da Silva
Igor Michel Ramos dos Santos
Rossana Teotônio de Farias Moreira

DOI 10.22533/at.ed.99219180336

CAPÍTULO 37 281

ANTIMICROBIAL EFFECT OF *Rosmarinus officinalis* LINN ESSENTIAL OIL ON PATHOGENIC BACTERIA IN VITRO

Evalina Costa de Sousa
Alexandra Barbosa da Silva
Krain Santos de Melo
Iriani Rodrigues Maldonade
Eleuza Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.99219180337

CAPÍTULO 38 296

PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS EM AGRICULTORES NA UBS DE NATUBA MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE

Glauce Kelly Santos
Amanda katlin Araújo Santos
Angélica Gabriela Gomes da Silva
Beatriz Mendes Neta
Camila Ingrid da Silva Lindozo
Fernanda Alves de Macêdo
Hérica Lúcia Da Silva
Jordy Alisson Barros dos Santos
Juliana Beatriz Silva Pereira
Luan Kelwyny Thaywã Marques da Silva
Maria Caroline Machado Serafim
Nayane Nayara do Nascimento Gaudino
Ramiro Gedeão de Carvalho
Roana Carolina Bezerra dos Santos
Robson Cruz Ramos da Silva
Rosival Paiva de Luna Júnior
Talita Rafaela da Cunha Nascimento
Vivian Carolayne de Matos Gomes
Sidiane Barros da Silva
Wellington Francisco Pereira da Silva
Maria da Conceição Cavalcanti de Lira

SOBRE A ORGANIZADORA..... 304

ESTUDO DESCRITIVO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS DO MUNICÍPIO DO PAULISTA, 2007- 2017

Isabô Ângelo Beserra

Instituto Aggeu Magalhães
Recife-PE

Yasmim Talita de Moraes Ramos

Instituto Aggeu Magalhães
Recife-PE

Maria Isabelle Barbosa da Silva Brito

Instituto Aggeu Magalhães
Recife-PE

Jéssica Emanuela Mendes Morato

Universidade de Pernambuco
Recife-PE

Juliane Raquel Miranda de Santana

Universidade de Pernambuco
Recife-PE

Lays Hevécia Silveira de Farias

Instituto Aggeu Magalhães
Recife-PE

Rafaely Marcia Santos da Costa

Instituto Aggeu Magalhães
Recife-PE

Angelica Xavier da Silva

Universidade de Pernambuco
Recife-PE

Weinar Maria de Araújo

Instituto Aggeu Magalhães
Recife-PE

Dayane da Rocha Pimentel

Instituto Aggeu Magalhães
Recife-PE

RESUMO: A tuberculose é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo hoje a maior causa de morbidade e mortalidade entre as doenças infecto-contagiosas no mundo. O trabalho objetivou analisar os casos de tuberculose notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória do Ministério da Saúde. Estudo do tipo descritivo, transversal, quantitativo, realizado através da utilização dos dados secundários do departamento de informática do SUS. A coleta dos dados ocorreu em junho de 2018, sobre o perfil da tuberculose, numa série histórica de 11 anos (2007 a 2017) em Paulista, Pernambuco. Para análise dos dados e cálculo das taxas e índices foi utilizado o Tabwin versão 3.2 e excel versão 2016. Foram registrados no SINAN 1.906 casos de TB no período estudado, com coeficiente de incidência de 44 casos por 100 mil habitantes. A maioria era do sexo masculino (65,9%) e encontravam-se na faixa etária de 20 a 39 anos (39,7%), 22,6% dos casos possuíam ensino fundamental incompleto e 52,6% eram pardos. O índice de co-infecção de TB e HIV foi de 14%, a taxa de abandono correspondeu a 12% e o coeficiente de mortalidade de 42 óbitos para cada 10 mil habitantes. A média de abandono do tratamento dos anos estudados encontra-se superior aos 5% tolerados pelo MS, revelando a pouca efetividade do

acompanhamento do serviço. O conhecimento do perfil socioeconômico e de fatores associados à tuberculose é importante não apenas para nortear as políticas públicas, mas também para direcionar as ações da atenção básica.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Epidemiologia, Notificação compulsória, Saúde pública, Tuberculose.

ABSTRACT: Tuberculosis is a chronic infectious disease caused by *Mycobacterium tuberculosis* and is now the leading cause of morbidity and mortality among infectious diseases worldwide. The objective of this study was to analyze the cases of tuberculosis reported in the Compulsory Notification of Injury Information System of the Ministry of Health. A descriptive, cross-sectional, quantitative study was carried out using the secondary data from the SUS computer department. Data were collected in June 2018, on the tuberculosis profile, in a historical series of 11 years (2007 to 2017) in Paulista, Pernambuco. Tabwin version 3.2 and excel version 2016 were used for data analysis and calculation of rates and indexes. A total of 1,906 cases of TB were recorded in SINAN in the period studied, with an incidence coefficient of 44 cases per 100,000 inhabitants. The majority were male (65.9%) and were between 20 and 39 years of age (39.7%), 22.6% of the cases had incomplete elementary education and 52.6% were brown. The rate of TB and HIV co-infection was 14%, the dropout rate was 12%, and the mortality rate was 42 deaths for every 10,000 inhabitants. The average dropout from the years studied is higher than the 5% tolerated by the MS, revealing the poor effectiveness of the follow-up service. Knowledge of the socioeconomic profile and factors associated with tuberculosis is important not only to guide public policies, but also to direct the actions of basic care.

KEYWORDS: Primary Health Care, Epidemiology, Compulsory notification, Public health, Tuberculosis.

1 | INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* ou por qualquer uma das sete espécies que integram este complexo, afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e sistemas com maior suprimento de oxigênio através da corrente sanguínea. A apresentação pulmonar é a mais frequente e relevante para a saúde pública, pois é a principal forma de transmissão da doença (KOZAKEVICH; SILVA, 2015).

A TB é considerada uma doença negligenciada e merece atenção pelo seu alto nível de infecção, especialmente, entre as populações vulneráveis com condições precárias de vida e que tem pouco ou nenhum acesso aos serviços de saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente nove milhões de pessoas foram infectadas e cerca de um milhão morreram por esta enfermidade em 2014, sendo 95% das mortes ocorrentes em países em desenvolvimento. A OMS aponta, ainda, que 22 países concentram cerca de 80% dos casos de TB. O Brasil faz parte

desse grupo, sendo o único do continente americano, ocupando a 16ª posição em número absoluto de casos (OMS, 2014).

No país foram notificados mais de 600 mil casos novos entre 2007 e 2017 e 9,85% desses casos se concentraram no estado de Pernambuco. Paulista é o 4º município pernambucano em números de residentes infectados notificados em 2017 e possui taxa de incidência de 63 casos para cada 100 mil habitantes (DATASUS, 2018).

A TB é uma doença de notificação compulsória e o Plano de Controle dessa doença no Brasil, descentraliza para o nível municipal a responsabilidade relacionada à implementação de ações na atenção básica à saúde, no tocante à promoção à saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento, contribuindo, para universalidade da atenção e para a redução dos coeficientes de morbimortalidade deste agravo. O referido plano destaca a atuação dessas equipes como instrumento para melhorar a adesão terapêutica e evitar o abandono do tratamento (ARAKAWAI et al., 2016).

Com base no que foi exposto, esta pesquisa teve como objetivo a análise os casos de TB notificados no sistema de informação de agravos de notificação compulsória (SINAN) do Ministério da Saúde (MS), a fim de construir informações pertinentes e que subsidiem a elaboração de estratégias de combate a doença e que maximizem a qualidade da assistência prestada por profissionais nos serviços de saúde, especialmente da atenção básica.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, realizado no município do Paulista, situado na Região Metropolitana do Recife (RMR), Nordeste do Brasil. A cidade abrange uma extensão territorial de 97,312km² e, no ano de 2010, apresentou concentração urbana de 20,43 habitantes/km². A população do estudo foi constituída por todos os casos de tuberculose notificados e registrados entre 2007 e 2017.

As fontes de dados foram provenientes do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) e Sistema de Mortalidade (SIM), coletados no mês de junho de 2018. Para fundamentação teórica, selecionaram-se os artigos da base de dados scielo, lilacs, latindex e bireme através dos descritores: tuberculose, atenção primária à saúde, notificação compulsória, epidemiologia e saúde pública.

Para caracterização do perfil de morbimortalidade em uma série histórica de 11 anos (2007 a 2017) utilizou-se variáveis para descrição do perfil demográfico (faixa etária, sexo, raça/cor e escolaridade) e assistencial (índices de co-infecção com o HIV, realização de testagem sorológica, taxas de abandono de tratamento e de mortalidade).

O tratamento e análise estatística descritiva dos dados foram realizados com auxílio dos programas Tabwin versão 3.2 e o *Microsoft Excel* 2016. Por se tratar de uma investigação baseada em dados de domínio público e de livre acesso, não houve necessidade de contemplar os aspectos éticos referentes à anuência e aprovação em

comitês de ética em pesquisa.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

No total foram registrados no SINAN 1.906 casos de TB entre 2007 a 2017 com média de coeficiente de incidência de 44 casos para cada 100 mil habitantes, merecendo destaque os anos de 2007 e 2013 que tiveram a menor e maior taxa de incidência, respectivamente, 36 e 53 casos por 100 mil habitantes, oscilando entre 41 e 50 nos outros anos (Gráfico 1).

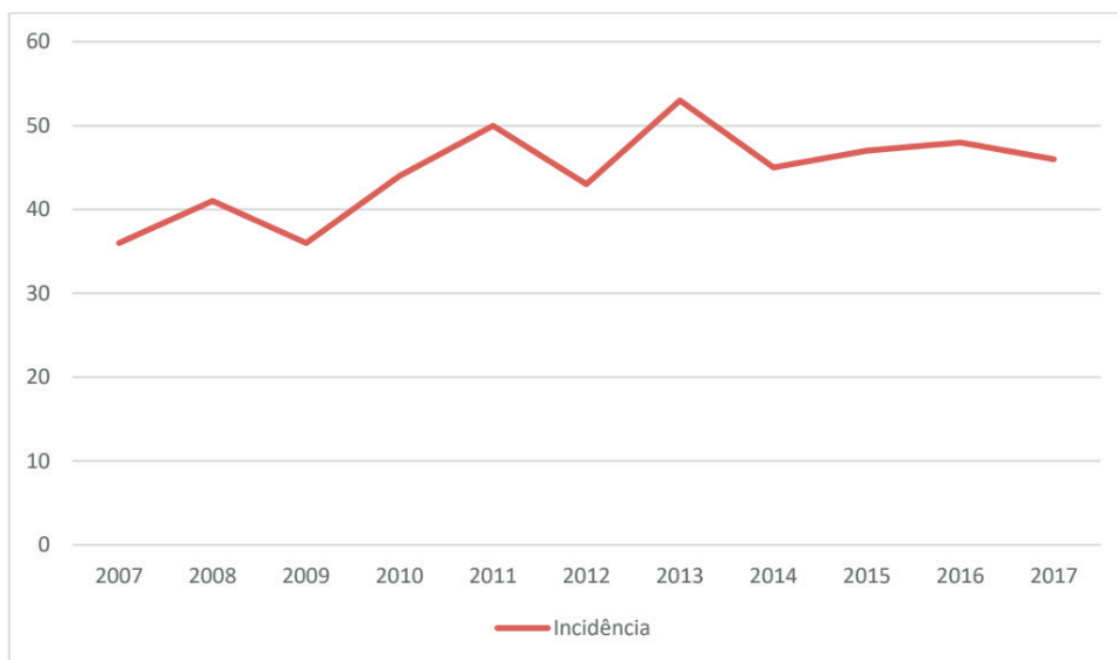


Gráfico 1: Taxa de incidência da tuberculose, Paulista- PE

Fonte: DATASUS, 2018.

As nações unidas lançaram em 2015 os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), colocando em evidência a problemática da Tuberculose e incluindo entre suas metas a redução de 90% da mortalidade por TB até 2030. O Brasil, a partir da articulação de políticas públicas de proteção social, atingiu as metas dos ODM e se tornou referência global no controle da TB. Porém ainda é necessário avançar nesse sentido, apesar de possuir uma estabilidade com relação a novos casos, a redução da incidência da TB no município do Paulista vem ocorrendo de forma lenta, o que também está sendo apresentado em outras regiões de alta carga da doença (PINTO et al, 2017).

Observa-se, analisando o perfil sociodemográfico, relativos às características dos pacientes pesquisados (Tabela 1), que as duas faixas etárias mais preponderantes foram: 20 a 39 anos (39,7%) e 40 a 59 anos (39,0%). Verifica-se um perfil jovem/adulto, sendo prevalente a faixa etária de pessoas em idade fértil e economicamente ativa. Estudo realizado em um município do Nordeste do Brasil revelou resultados similares

ao da pesquisa, com predomínio de pessoas acometidas na faixa etária entre 35 e 44 anos (22,7%) (DE OLIVEIRA CAVALCANTE, 2013).

Com relação ao gênero os resultados apresentaram maioria dos indivíduos do sexo masculino (65,9%) dado este que corrobora com outros estudos que evidenciam a incidência de TB em adultos do sexo masculino em idade economicamente ativa e apontam os impactos da doença na esfera socioeconômica do país, tendo em vista a necessidade deste em ausentar-se de suas atividades laborais, reduzindo a produtividade das empresas e a renda da família (DE OLIVEIRA CAVALCANTE, 2013; DE DEUS FILHO 2018).

Ressalta-se ainda, que em casos mais graves e incapacitantes da doença, ocorre a necessidade de afastamento temporário do trabalhador, acentuando seu sofrimento quanto aos aspectos emocionais e de percepção da doença como fator de limitação ocupacional e isolamento social (DE OLIVEIRA CAVALCANTE, 2013).

Quanto à raça, mais da metade (52,6%) declararam ser da raça/cor parda, seguido dos brancos com 24,7%. Não foram encontrados estudos recentes que discutiam o perfil dos pacientes acometidos com a tuberculose com relação a raça/cor, porém uma das explicações para a predominância de pardos pode ser encontrada na intensa miscigenação de raças ocorrida em Recife durante a colonização brasileira, sendo o estado de Pernambuco considerado a terceira capital africana do Império (Costa VG, 2013).

A escolaridade mais apresentada foi Ensino Fundamental Incompleto (22,6%) e Médio completo (5,5%), tendo destaque para a grande quantidade de ignorados (59,3%). Estudos relacionados à temática demonstraram resultados semelhantes e destacam que, apesar da doença se manifestar em pessoas com outros níveis de formação, deve-se reconhecer a importância da escolaridade no enfrentamento da doença uma vez que, a baixa escolaridade pode sujeitar ao indivíduo à vulnerabilidades sociais no que tange ao acesso às informações acerca da doença, na realização do tratamento e quanto aos riscos do comprometimento da qualidade de vida se não adesão ao tratamento em tempo oportuno (DE OLIVEIRA CAVALCANTE, 2013).

Variável	N	%
TOTAL	1.906	100,0
Faixa etária		
0 a 9	29	1,5
10 a 19	108	5,7
20 a 39	757	39,7
40 a 59	743	39,0
60 ou mais	268	14,1
Ignorados	1	0,0

Sexo		
Masculino	1256	65,9
Feminino	650	34,1
Raça/cor		
Branca	470	24,7
Preta	212	11,1
Amarela	42	2,2
Parda	1.003	52,6
Indígena	4	0,2
Ignorado	175	9,2
Escolaridade		
Analfabeto	48	2,5
Fundamental incompleto	432	22,6
Fundamental completo	70	3,7
Médio incompleto	79	4,1
Médio completo	104	5,5
Superior incompleto	24	1,3
Superior completo	19	1,0
Ignorado	1130	59,3

Tabela 1 – Distribuição dos pacientes analisados segundo os dados sócio demográficos.

Fonte: DATASUS,2018

Observa-se uma necessidade de reflexão sobre a prática operacional da vigilância da tuberculose. O sub-registro é preocupante, pois dificulta o acesso fidedigno as variáveis fundamentais para compreensão do perfil da doença e revela as falhas e possíveis lacunas na assistência e na detecção oportuna dos casos, o que permite, dentre outros fatores, que os pacientes evoluam cada dia com maior gravidade (PERES; FACANHA; VIANA JUNIOR, 2017).

O índice de co-infecção de TB e HIV foi de 14%, contudo um terço dos casos notificados não realizou exame para investigar a soropositividade e a proporção de pessoas com AIDS foi de 12%. Entre os indivíduos infectados, a probabilidade de adoecer aumenta na presença de depressão do sistema imunitário, o que pode ser causado por outras enfermidades como a Síndrome da Imunodeficiência Humana Adquirida, juntamente com exposição a más condições de vida, como moradia precária, desnutrição e dificuldade de acesso aos serviços e bens públicos, somado à ingestão de álcool, tabaco e outras drogas (MAGNO et al, 2017).

Do ponto de vista dos infectados pelo HIV, é válido pontuar que há um aumento de

20 vezes do risco de desenvolvimento de tuberculose (TB) ativa, tanto por reativação de infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILT) como por reinfecção. Nesse sentido, é válido enfatizar o benefício de utilizar as bases de dados do SINAN TB e AIDS para estimar a prevalência da coinfeção por ser uma ferramenta útil para monitorar a ocorrência do evento TB/ HIV, uma vez que a subnotificação destas doenças também é um dos limitadores da estimativa de coinfeção. Nesse cenário, a Tuberculose configura-se como uma das principais doenças a serem enfrentadas no Brasil e no mundo (MAGNO et al, 2017).

Com relação as variáveis clínicas, a forma de TB mais comum encontrada foi a pulmonar (84,9%), ainda que tenham sido registrados alguns casos na forma extrapulmonar e mistas (Gráfico 2). O resultado vai ao encontro de outros estudos sobre TB, que revelam a predominância desta forma clínica. O Ministério da saúde também afirma que 90% dos casos de TB são da forma pulmonar, a maior predominância ocorre em decorrência de sua transmissibilidade (DE OLIVEIRA CAVALCANTE, 2013; FREITAS et al, 2016).

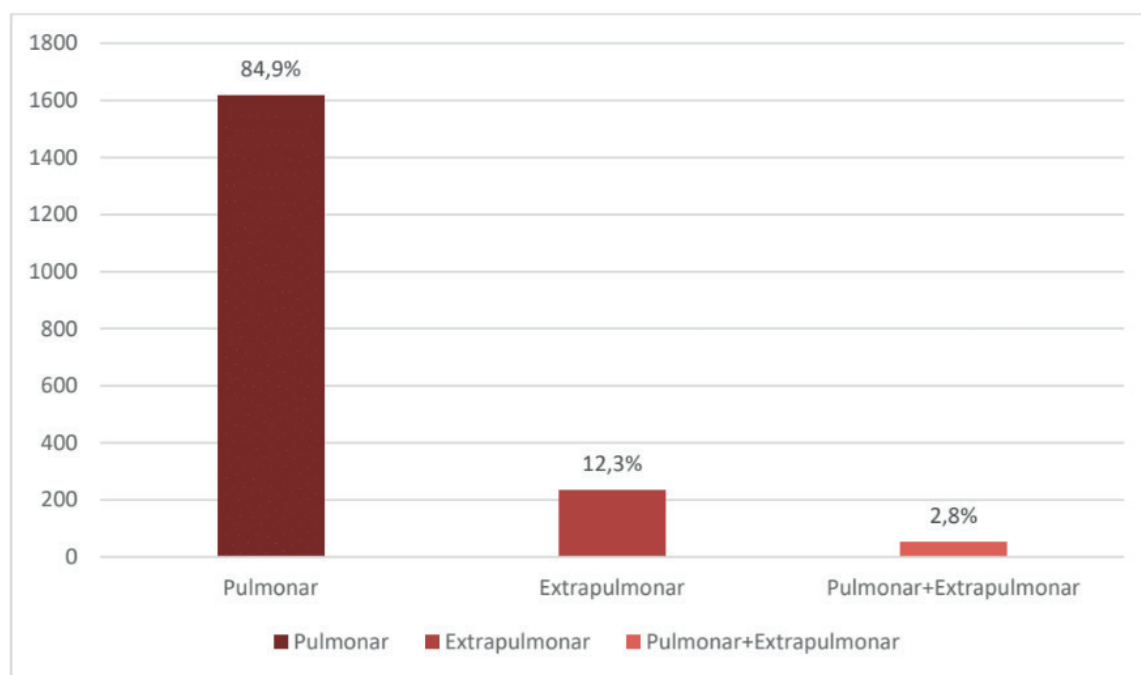


Gráfico 2: Formas da Tuberculose, Paulista-PE

Fonte: DATASUS, PE

A taxa de abandono correspondeu a 12% e o coeficiente de mortalidade de 42 óbitos para cada 10 mil habitantes. As circunstâncias que corroboram para o abandono do tratamento podem estar relacionadas a um acompanhamento deficiente e as reações adversas decorrentes do uso das drogas. É válido salientar que para uma adesão eficaz e contínua ao tratamento é imprescindível que os profissionais de saúde atuem em conjunto com os pacientes, tornando-os protagonista e estimulando a corresponsabilidade, de modo a promover a sua continuidade. Com uma menor taxa de abandono ao tratamento é possível alcançar melhores resultados no controle

da doença e conseqüentemente uma diminuição da morbimortalidade (COUTO et al, 2014).

4 | CONCLUSÃO

A identificação de lacunas na adesão ao tratamento da tuberculose pode ajudar os serviços de saúde a modificar e melhorar a prática e o cenário epidemiológico da doença. O conhecimento do perfil socioeconômico e de fatores associados à tuberculose é importante não apenas para nortear as políticas públicas, mas também para direcionar as ações da atenção básica.

A presença de uma equipe multidisciplinar contribui para a compreensão do usuário sobre a sua enfermidade e a importância da adesão ao tratamento para a obtenção da cura, buscando torná-los co-responsáveis pelo enfrentamento da doença. Nesse cenário, a atenção básica, ordenadora do cuidado, é essencial para o controle, prevenção e eliminação da doença.

O interesse em se tratar, o nível de conhecimento do paciente e de seus familiares sobre a doença, a dificuldade na supervisão do tratamento pelos profissionais, a carência no manejo clínico da doença e o reconhecimento do uso de droga como fator de risco, devem integrar estratégias de cuidado, buscando reduzir os índices de abandono e estimular a recuperação da saúde.

Frente à persistência da tuberculose, a dificuldade de manutenção da adesão ao tratamento e os riscos que essa ruptura acarreta, torna-se imprescindível à capacitação dos profissionais, o fortalecimento do trabalho em equipe, a otimização da referência e contrarreferência e a conscientização dos profissionais sobre a importância dos instrumentos notificadores.

REFERÊNCIAS

ARAKAWAI, Tiemi et al. **Programa de controle da tuberculose no contexto municipal: Avaliação de desempenho.** *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 13, n. 47, p.1-9, 2016.

COSTA, VG. **O Recife nas rotas do Atlântico negro: tráfico, escravidão e identidades no oitocentos.** *Revista de História Comparada*. 2013;7(1):186-217.

COUTO, Davi Sarmiento de et al . **Fatores determinantes para o abandono do tratamento da tuberculose: representações dos usuários de um hospital público.** *Saúde debate*, Rio de Janeiro , v. 38, n. 102, p. 572-581, Sept. 2014.

DATASUS. **Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Sistema de agravos de notificação compulsória.** 2018.

DE DEUS FILHO, Antonio; CARVALHO, Illana Mary Silveira. **Perfil epidemiológico dos pacientes com tuberculose em Hospital Universitário de Teresina-PI.** *Jornal de Ciências da Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí*, v. 1, n. 1, p. 51-60, 2018.

DE OLIVEIRA CAVALCANTE, Elisângela Franco; GUERREIRO VIEIRA DA SILVA, Denise Maria.

Perfil de pessoas acometidas por tuberculose. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 14, n. 4, 2013.

FREITAS, Wiviane Maria Torres de Matos et al. **Perfil clínico-epidemiológico de pacientes portadores de tuberculose atendidos em uma unidade municipal de saúde de Belém, Estado do Pará, Brasil.** Rev Pan-Amaz Saude, Ananindeua , v. 7, n. 2, p. 45-50, jun. 2016 .

KOZAKEVICH, Gabriel Vilella; SILVA, Rosemeri Maurici da. **Tuberculose: Revisão de literatura.** Arquivos Catarinenses de Medicina, Florianópolis, v. 44, n. 4, p.34-47, out. 2015.

MAGNO, Evela da Silva et al . **Fatores associados à coinfeção tuberculose e HIV: o que apontam os dados de notificação do Estado do Amazonas, Brasil, 2001-2012.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 33, n. 5, e00019315, 2017.

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Global Tuberculosis control: surveillance, planning, facing:** WHO report 2014.

PERES, Dalila Augusto; FACANHA, Monica Cardoso; VIANA JUNIOR, Antonio Brasil. **Incremento de casos e melhoria da informação sobre tuberculose no Estado do Ceará, Brasil, após o relacionamento de bases de dados.** Cad. saúde colet., Rio de Janeiro , v. 25, n. 4, p. 491-497, Dec. 2017.

PINTO, Priscila Fernanda Porto Scaff et al . **Perfil epidemiológico da tuberculose no município de São Paulo de 2006 a 2013.** Rev. bras. epidemiol., São Paulo , v. 20, n. 3, p. 549-557, July 2017 .

SOBRE A ORGANIZADORA

Yvanna Carla de Souza Salgado: Possui graduação em Farmácia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2004), Habilitação em Análises Clínicas (2005), Especialização em Farmacologia (UNOPAR/IBRAS - 2011), Mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013) e Doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Universidade Federal do Paraná (2017). Possui experiência técnica como farmacêutica e bioquímica e atualmente trabalha com os temas: farmacologia, biologia celular e molecular e toxicologia.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-199-2

